

RT/PISF/SLG/018-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização da Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Pilões (Verdejante - PE).

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 33.

Data: 10 de março de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Associativismo e Organização Comunitária, para os moradores da VPR Pilões, localizada no município de Verdejante- PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Organização Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema “Valores Morais e Conduta Humana” e respectiva apresentação dos aspectos abordados em plenária.

b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de “associação” e “associativismo”.

c) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada de “Integração dos Círculos” para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para se constituir e fiscalizar a “associação formal”, destacando a legislação em vigor. Após a reflexão do tema apresenta-se um vídeo relacionado com a temática prevista pelo Módulo III.

f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo “passo-a-passo” para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação. A atividade se encerra com a realização de uma assembléia geral.



3. INTRODUÇÃO

g) Momento Prático IV

Neste momento é avaliada a situação atual da associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuam com o funcionamento da associação e operacionalização de ações.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada com os moradores da VPR Pilões na sede da Associação dos Moradores desta Vila, no dia 10 de março de 2011, no período das 08:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 33 (trinta e três) pessoas, sendo: 30 (trinta) moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I).

4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da oficina. Elaborou-se ainda, participativamente, o Acordo de Convivência para realização da capacitação. Nele constam as regras de convivência, definidas pelos moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia para realização do Módulo III, conforme anteriormente apresentado neste relatório:



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do Acordo de Convivência da capacitação, os participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e conduta humana. A atividade teve início com a formação de dois grupos, onde cada um recebeu um painel contendo uma questão norteadora (o que significa pra você?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo consistia de refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interferiu somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O resultado do trabalho foi apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações, o facilitador sugeriu uma reflexão geral. Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento dessa atividade.

Quadro 01. Painel Grupo 1 – Para você o que significa:

Ajuda – mútua	“A participação de todos na comunidade; união de todos para a realização de um projeto em prol de todos; cada um consciente de seu papel na associação; e procurar ajudar”.
Confiança	“Poder confiar nas pessoas e nas atitudes de todos e de si próprio; cada um procurando compreender as situações e motivos de cada um”.
Respeito	“Se não houver respeito nada desses outros valores tem sentido; ter educação com as pessoas, os mais idosos, as crianças; não ter discriminação de (raça, cor, religião, comportamento); entender o lado de cada um, e não olhar apenas o seu lado.

Quadro 02. Painel Grupo 2 – Para Você o que significa:

Transparência	“Participação de todos nas discussões dos problemas da comunidade com clareza”.
Confiança	“Liberdade de expressão; união; e colocar em pauta os problemas da comunidade”.
Respeito	“Força de vontade; saber ouvir; determinação; e tolerância”

Por meio de exposição de slides (Vide Anexo II) e explanação dialogada, o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído, afirmando que o alicerce das organizações associativas são os “Valores Morais e de Conduta Humana”.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

b) Momento Teórico I

Nesse momento, com o apoio de slides (vide Anexo II), o facilitador fez uma explanação sobre os princípios e aspectos referentes à associação e associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que os identificam. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinarem sobre o conteúdo apresentado. Depois de concluída a apresentação, o facilitador verificou o aprendizado, indagando, se existem dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para reflexão

Neste momento, os moradores participaram de um lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

d) Momento Prático II

Para sensibilização dos participantes em relação ao associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo. A dinâmica denominada de “Integração dos Círculos” constituiu em convidar os participantes a formarem três círculos iguais unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes foi formar um único círculo, a partir dos três que foram formados, sem que os participantes desprendessem as mãos uns dos outros. Concluída a dinâmica foi realizada uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

e) Momento Teórico II

Durante esse momento, o facilitador explicou sobre o “passo-a-passo” para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de reunir os interessados em formar a associação; eleger uma comissão de responsável pelas providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os participantes foram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

f) Momento Prático III

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático e apresentou os painéis que seriam utilizados para a realização de assembléia de constituição da associação, explicando a importância de cada um deles: (i) painel do *passo-a-passo*; (ii) painel das atribuições da comissão provisória; (iii) painel do modelo de edital de convocação da assembléia; (iv) painel do modelo de estatuto; (v) painel do modelo de pré-inscrição de sócio; e (vi) painel da realização da assembléia geral.

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Durante a reunião os participantes apresentaram a composição de uma comissão provisória (nome e cargo). Nesse momento o facilitador orientou sobre as atribuições dessa comissão durante o processo de constituição de uma associação e apresentou um painel com as atribuições da referida comissão provisória.

Após a comissão provisória constituída, o facilitador reuniu seus membros em um local separado e reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (direitos e deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Nesse momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (conforme modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (conforme modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia definiram-se duas pessoas que permaneceram na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Durante toda a simulação da assembléia o facilitador realizou intervenções para orientação dos passos, bem como apresentou exemplos de situações reais, visando favorecer a compreensão dos participantes.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

g) Momento Prático IV

Neste momento foram indicados os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, a saber:

Conselho de Administração:

Presidente – Maria Ceilda Timoteo

Vice-Presidente – Paulo José Matias Barreto

Tesoureiro – Manoel Joaquim da Silva

Vice-Tesoureiro – Erlândia Maria dos Santos

Secretário – Marcelo Joaquim Pereira

Vice-Secretário – Roniedson Alves Bringel

Conselho Fiscal:

Presidente - Antônio Severo dos Santos

Vice-Presidente - Joarez Matias Ferreira

Relator - Valdemir Pereira Rangel

Suplente – Jussara Alencar Pereira

2º Relator (Suplente) – Reginaldo José dos Santos

Suplente – Maria Aparecida de Oliveira.

5. AVALIAÇÃO

No item capacitação, dos 30 participantes que avaliaram a atividade, 37% analisaram como “bom”, e 63% como “ótimo”, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.



5. AVALIAÇÃO

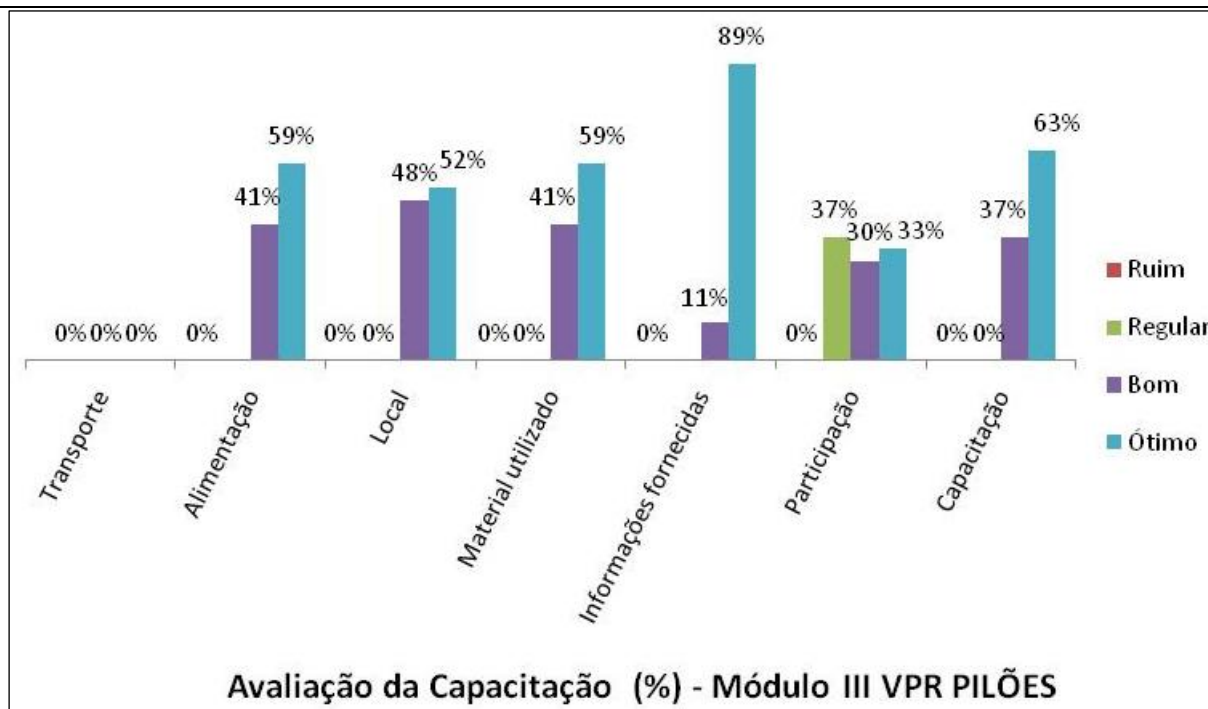


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação, os participantes são convidados a opinarem sobre críticas e sugestões para melhoria da atividade. Em relação a esta capacitação as opiniões obtidas foram:

Críticas:

- “Boas expectativas em relação aos conhecimentos adquiridos na capacitação e que estes sejam aderidos pelos líderes da associação”;
- “Achei muito bom, ótima as informações, pois chamou a atenção dos moradores”;
- “Alguns moradores que fazem parte da assembléia estão trazendo assuntos pessoais para as reuniões e isto atrapalha a capacitação”;
- “Podemos melhorar bastante. Há situações que estão muito bonitas no papel, mas nada é praticado”.

Sugestões:

- “Orientação quanto resolutividade de determinados problemas já existentes”;
- “Que todos os moradores tomem consciência da necessidade de vivermos unidos, sem recentimentos”;
- “Que existam outros encontros, porque foi proveitosa as atividades estudadas”.

6. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação é franqueada a palavra para que os moradores externem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. Os principais aspectos abordados foram:

- Falta de iluminação pública;
- Problemas na caixa d'água;
- Presença de entulhos oriundos da construção das unidades habitacionais da VPR;
- Coleta de lixo; e
- Término da construção da praça.

7. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que os moradores receberam bem a equipe e participaram ativamente das atividades propostas na capacitação, obtendo um aproveitamento satisfatório dentro das metas estabelecidas.

O conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos os quais serão reafirmados no decorrer da convivência coletiva da comunidade, sobretudo, em relação à participação comunitária e constituição de associações.

Destaca-se ainda que os depoimentos mensurados no final da atividade reforçam a importância de valorização dos saberes prévios e a potencialização de novos conhecimentos a partir dos conceitos que foram apresentados e refletidos, tanto no trabalho de grupo como nas plenárias durante as apresentações temáticas e as dinâmicas de grupos.



8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Início da Capacitação (Módulo III).



Foto 03: Trabalho em grupo - identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 04: Apresentação do trabalho em grupo - identificação de alguns valores da conduta humana.

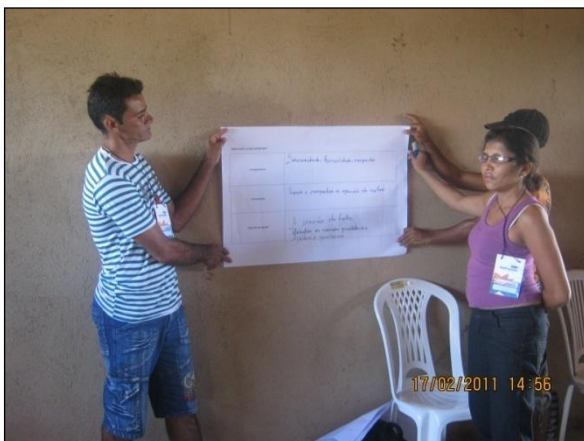


Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo - identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 06: Dinâmica sobre associativismo.

8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 07: Exposição dialogada – conceitos de associativismo e associação.



Foto 08: Intervalo para o lanche.



Foto 09: Realização da dinâmica “Integração dos Círculos”.



Foto 10: Reunião simulada.



Foto 11: Reunião simulada (durante o desenvolvimento do Momento Prático III da oficina).



Foto 12: Agentes do Programa Saúde da Família - PSF divulgando seus serviços para a VPR.

9. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões.

Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo III – Associação e Organização Comunitária.

Anexo III. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 12 de Março de 2011.

Técnicos Responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

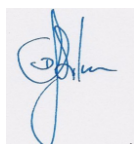


Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental



Tatiana Maria da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Salgueiro/PE

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões.

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

Data 10/03/11 Local VPR Pilões

Objetivo Módulo III - Associativismo e
Participação Comunitária


Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Estanislau W. dos Santos			884137819
2- Dora Maria Monte Alto			
3- Glândia Matos Pereira			8801-4611
4- Jilvia Pereira Aze			
5- Dora Maria F. SOLEIRA			8819334
6- Lucilene Pereira Leite			
7- Maria Regina Fimato			88413207
8- Ysileme Mendes Pereira Brangel			88526866
9- Cibele Manoel Timoteo			
10- Maria Luíza Timoteo			
11- Reginaldo José dos Santos			
12- Paulo Henrique José dos Santos			
13- Benedita Alves Brangel			
14- Manoel R. Brangel			
15- Valquiria D. Brangel			
16- Nelson Alves Brangel			
17- Paulo José Matos			



CMT Ambiental
engenharia

Ministério do Meio Ambiente




Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões (Continuação).


Participantes

Data 10/03/11 Local VPR Pilões

Objetivo Módulo III - Associativismo e Participação Comunitária

Nome	Instituição	Email	Telefone
18- <u>Manoel Joaquim Pereira</u>			
19- <u>Flávia Gomes da Silva</u>			
20- <u>Francisco Gomes da Silva</u>			
21- <u>Francisco Alves de Lima</u>			
22- <u>Antônia Sésena dos Santos</u>			
23- <u>Eligabete Damascena dos Santos</u>			
24- <u>Heide Paiva de Melo</u>			
25- <u>Antônio Carlos de Souza</u>			
26- <u>Marcos Antônio Pereira Brinque</u>			
27- <u>Antônia Pereira Lima</u>			
28- <u>Osvaldo Soares de O.</u>			
29- 			
30- <u>Manoel Luciano da Silva</u>	<u>CMT</u>		
31- <u>Valteris Gonçalves da Silva</u>	<u>CMT</u>		
32- <u>Patrícia Santos P. Lima</u>	<u>CMT</u>		
33- <u>Tatiana Maria da Silva</u>	<u>CMT</u>		



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III.

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo III

Associativismo e Participação Comunitária

Vila Produtiva Rural Pilões

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Objetivo da capacitação:

Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

O Alicerce do associativismo:

Valores morais e conduta humana

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Reflexão em grupo

Ajuda mútua e Solidariedade

Confiança


Respeito

Transparência

Democracia

Espírito de equipe

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação de Produtores Rurais: pessoas diferentes com objetivos comuns



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação de Produtores Rurais: desunião, radicalismo e individualismo



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

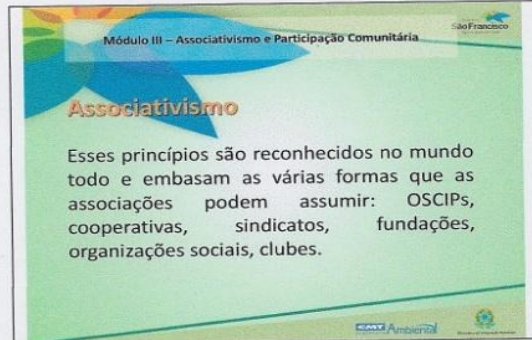
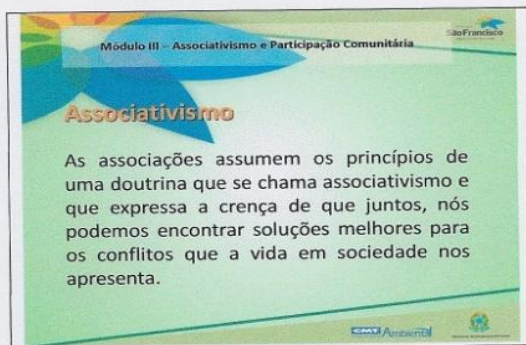
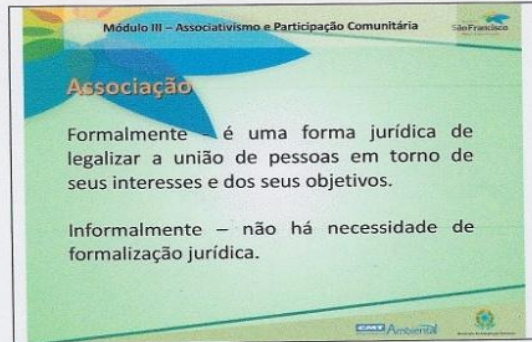
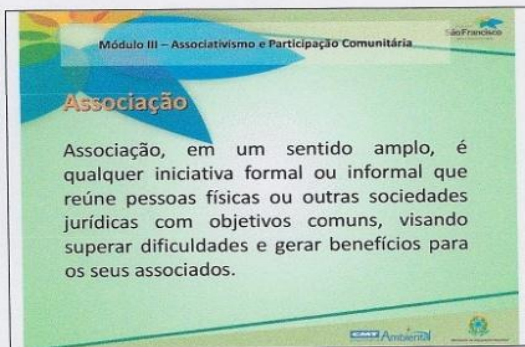
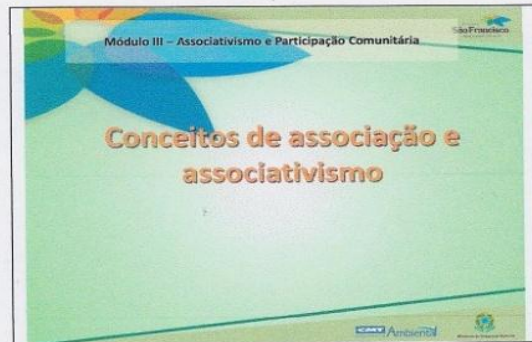
Influência do comportamento individual



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III (Continuação).

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Princípios da Associação

- Princípio da adesão voluntária e livre
- Princípio da gestão democrática pelos sócios
- Princípio da participação econômica dos sócios
- Princípio da autonomia e independência
- Princípio da educação, formação e informação
- Princípio da Interação
- Interesse pela comunidade

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estruturação da associação

- Passo a passo para a constituição formal
- Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Passo a passo para a constituição formal

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

1. Reunir pessoas interessadas em formar a sociedade;
2. Eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias;
3. A comissão deve contatar especialistas no assunto para receber orientações de como constituir a associação;
4. A comissão, com base no estatuto-modelo deve redigir uma proposta de estatuto, adequada às necessidades específicas do seu grupo;

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

5. O estatuto deve expressar os interesses e necessidades da sociedade, incluindo suas regras de funcionamento, podendo ser alterado quando a maioria julgar necessário;
6. A proposta de estatuto deve ser distribuída a todos os participantes, que devem estudá-la e chegar a um acordo quanto ao seu conteúdo;
7. A comissão deve convocar, com ampla divulgação e antecedência, todos os futuros associados para a Assembleia Geral de fundação da cooperativa;
8. De posse da ata da assembleia, assinada por todos os associados, fundadores, e de outros documentos solicitados, a comissão deve efetuar o registro na junta comercial e na secretaria da fazenda (CNPJ);

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estrutura democrática Federal

Povo

Executivo Senado (Legislativo) Câmara de Deputados Federais (Legislativo) Judiciário

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

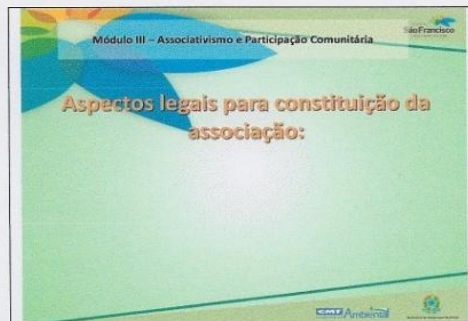
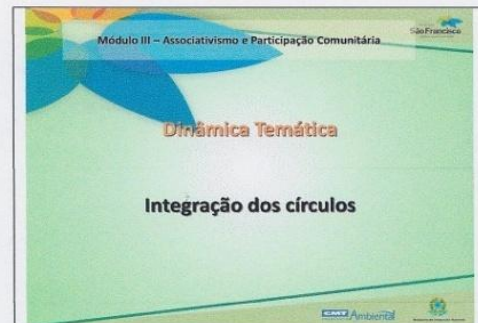
Estrutura democrática Estadual

Povo

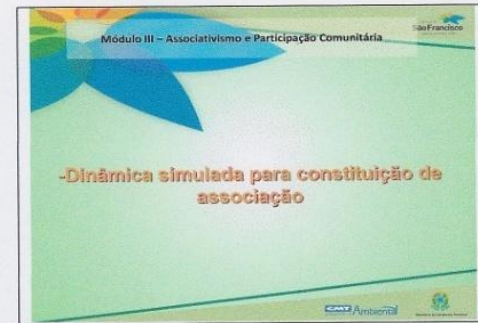
Executivo Senado (Legislativo) Câmara de Deputados Estaduais (Legislativo) Judiciário



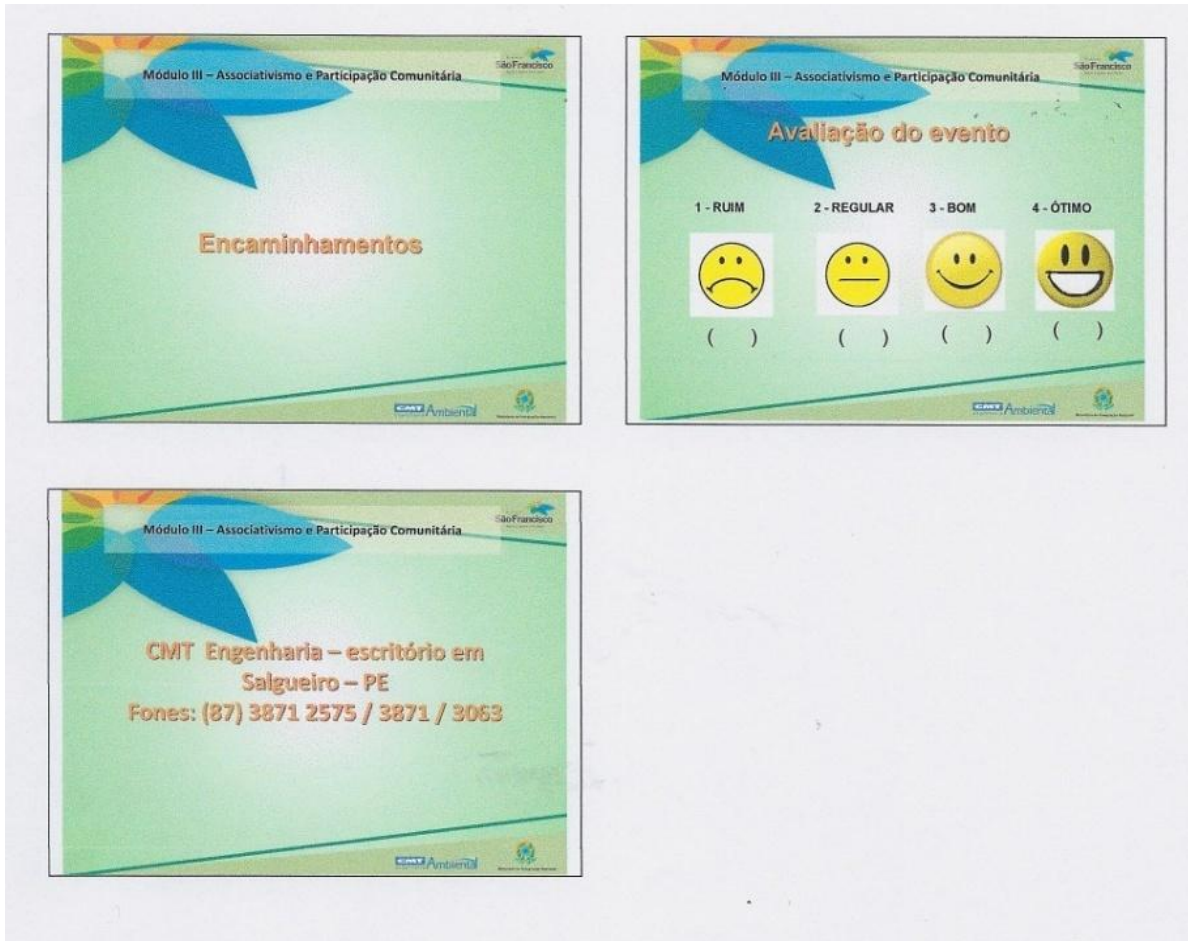
Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III (Continuação).



- Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária
- ▶ **LEGISLAÇÃO:**
 - ▶ Constituição Federal (art. 5o., XVII A XXI, e art. 174, par. 2o.); Lei 5764/71; Código Civil Brasileiro.
 - ▶ **FORMAÇÃO:**
 - ▶ Mínimo de 2 pessoas
 - ▶ **PATRIMÔNIO:**
 - ▶ Formado por taxa paga pelos associados, doações, fundos e reservas.
 - ▶ **REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E RESULTADOS FINANCEIROS**
 - ▶ **TRIBUTOS**



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária - Módulo III (Continuação).



Anexo III. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: PILOÕES Nº PESSOAS: _____ DATA: 10/03/2011
 Nome: FRANCISCA DAMASCENA

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. MATERIAL UTILIZADO:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Baixas e ótimas

Por que chamem

atênção dos moradores

SUGESTÕES:

animada